

O GRUPO DE PESQUISA ESTUDOS EM EDUCAÇÃO E SAÚDE DA UFCSPA: FOCO NOS PROCESSOS DE AUTORREGULAÇÃO DA APRENDIZAGEM E DA SAÚDE

IV Seminário Internacional Teoria Social Cognitiva em Debate, 4^a edição, de 17/11/2021 a 19/11/2021
ISBN dos Anais: 9786581152260

MAGALHÃES; Cleidilene Ramos¹

RESUMO

O trabalho objetiva apresentar a trajetória e produção científica do Grupo de Pesquisa Estudos em Educação e Saúde, da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). O grupo foi criado em 2004, com a formação original denominada NEESCO (Núcleo de Estudos em Educação e Saúde Coletiva), com a participação de profissionais de diversas áreas como educação, saúde coletiva e nutrição. Desde então o grupo cresceu e estabeleceu colaborações interdisciplinares, com investimento em parcerias nacionais e internacionais, de estudo e de investigação, tendo como linha de pesquisa mais ativa, a denominada “Processos de Autorregulação da Aprendizagem, da Saúde e da Educação”, na qual são desenvolvidos estudos baseados na Teoria Social Cognitiva, desde 2011 (<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/6927010805308485>). As investigações e produções científicas do grupo têm como foco os estudos na interface Educação e Saúde: os processos educativos e formativos de estudantes da área da saúde, envolvendo tanto os processos de ensino aprendizagem, o autocuidado em saúde, bem como a formação de professores. Cabe destacar, ainda, que o grupo tem como prioridade a educação e a promoção da saúde no contexto da Educação Básica, a partir da formação e da atuação de professores e profissionais de saúde no âmbito das escolas; com o desenvolvimento de competências autorregulatórias para a aprendizagem e a promoção da saúde. Os principais resultados dos estudos e intervenções desenvolvidos pelo grupo englobam: a) suporte ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) da UFCSPA em ações de formação dos professores para a autorregulação da aprendizagem e da prática docente na universidade (oficinas, palestras, seminários e similares com participação de formadores da instituição e externos); b) realização de atividades com os estudantes universitários em oficinas em grupo e/ou atendimentos individuais oferecidos pelo serviço; c) o desenvolvimento de pesquisa sobre hábitos alimentares e saúde entre universitários, com avaliação diagnóstica da comunidade estudada e o desenvolvimento de produtos técnicos/educacionais/intervenções com este público; d) realização de diagnóstico situacional no contexto de atuação dos profissionais atuantes na saúde do escolar, para fins de desenvolvimento de formação de professores e profissionais de saúde como multiplicadores de competências autorregulatórias no autocuidado e na promoção da saúde no contexto da escola básica. O grupo contou com financiamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para o desenvolvimento do Projeto “Avaliação da promoção da autorregulação para o autocuidado em saúde: estudo no contexto do Programa Saúde na Escola no Rio Grande do Sul/Brasil (Edital Professor Visitante), em parceria com o Professor Dr. Pedro Rosário, do Grupo GUIA – Universidade do Minho, no triênio 2015-2017. Em termos de formação de recursos humanos e produção de conhecimento, o grupo contabiliza, até o momento, o desenvolvimento e conclusão de sete dissertação de mestrado e duas teses de doutorado; com outras três dissertações em andamento. Decorrente dos estudos já finalizados temos vários artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais, capítulos de livros e diversos trabalhos apresentados em eventos. Os achados dos estudos dão conta de sustentar a necessidade e relevância de se investir na promoção de competências autorregulatórias em uma perspectiva multidimensional, envolvendo diferentes sujeitos participantes do fazer/agir educativo: professores, estudantes, agentes educativos diversos e famílias, principalmente, considerando a possibilidade do desenvolvimento de tal abordagem desde a infância. Destaca-se que, especialmente professores e profissionais de saúde em atuação no contexto da saúde escolar, reconhecem a necessidade de formação para serem multiplicadores de práticas de promoção da autorregulação da aprendizagem, como exemplos vivos de modelação e como oportunidade de autodesenvolvimento e aprimoramento pessoal e profissional. Ainda se observou que desde a infância ao contexto universitários, os estudantes se beneficiaram das intervenções desenvolvidas e se identificaram com o necessário engajamento no seu processo de aprendizagem, algo vivenciado e desejado para a manutenção de aprendizagens em uma perspectiva de longo prazo: para a vida. O que reforça a importância da continuidade de estudos que possam ampliar o olhar sobre os fenômenos em estudo, bem como, aprofundar explicações sobre a natureza processual dos processos da autorregulação da aprendizagem e do autocuidado em saúde. Os materiais/produtos educacionais desenvolvidos pelo grupo são recursos promissores para o suporte ao

¹ Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, cleidirm@ufcspa.edu.br

desenvolvimento de futuras intervenções e pesquisas. Destaca-se os dois livros elaborados no contexto do grupo: o livro de narrativas infantis denominado "O monte das árvores carecas e outras histórias" (2016), uma narrativa de seguimento do livro "As travessuras do Amarelo" do Rosário e colaboradores, centrado no autocuidado e na autorregulação da saúde na infância; e um livro denominado "O livro do comer no tempo dos estudos" (2021), material interativo, ilustrado e colorido, voltado para o público de estudantes universitários, que possui layout de agenda/diário, mesclando atividades de planejamento e reflexão sobre autocuidado e alimentação, a partir da perspectiva da autorregulação em saúde e com conteúdo baseado no Guia Alimentar para a População Brasileira. Espera-se que novos estudos possam ser desenvolvidos a partir destes recursos produzidos, a partir da pesquisa aplicada e da articulação teórica com a abordagem socio-cognitiva. **Palavras-chave:** Autorregulação da aprendizagem e da saúde; infância; professores; profissionais de saúde; universitários.

PALAVRAS-CHAVE: Autorregulação da aprendizagem e da saúde, infância, professores, profissionais de saúde, universitários